



CONCURSO PÚBLICO

MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO PRATA

ESTADO DE MINAS GERAIS

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº. 001/2011

INSTRUÇÕES

01 - Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado com etiqueta.

02 - Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Não é permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem a respectiva identificação e o devido recolhimento de telefone celular, bip e outros aparelhos eletrônicos.

03 - Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.

04 - A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).

05 - Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.

06 - O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha. Leia-o atentamente.

07 - As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 05 (cinco) opções (A a E) e uma única resposta correta.

08 - Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, observando o nome do cargo na parte superior da próxima página, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido, estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.

09 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.

10 - O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas, somente sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.

11 - Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação da prova, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado o Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo coordenador da unidade escolar.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no *site* www.consulplan.net, a partir das **16h00min do dia subsequente ao da realização da prova escrita (segunda-feira)**.

- Os recursos deverão ser apresentados, conforme determinado no **item 8 do Edital nº. 001/2011**, sendo observados os seguintes aspectos:

a) O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de **02 (dois) dias úteis**, a partir do segundo dia subsequente ao da divulgação (quarta-feira), em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no *site* www.consulplan.net.

b) A interposição de recursos poderá ser feita **via Internet**, através do **Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos**, com acesso pelo candidato ao fornecer os dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, à **Consulplan**, conforme disposições contidas no *site* www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público.

C
A
D
E
R
N
O
D
E
P
R
O
V
A
S

TEXTO:

No canteiro de obras

Empresas e organizações começam a perceber que a qualificação profissional em língua portuguesa é tão importante quanto a especialização tecnológica.

Quando se fala em qualificação profissional, a primeira ideia que vem à cabeça da maioria das pessoas é a preparação para que os trabalhadores passem a lidar com máquinas tecnologicamente cada vez mais sofisticadas. Mas sindicatos, empresas e o governo estão preocupados não só com esse tipo de formação aos trabalhadores, mas com o uso de uma ferramenta antiga e aparentemente muito mais simples: a linguagem.

A mudança no perfil laboral torna cada vez mais importante que um profissional, mesmo em atividades de baixa complexidade, tenha capacidade de compreender com clareza as instruções que recebe, transmitir suas experiências aos colegas e relatar as situações que enfrenta aos seus superiores hierárquicos.

Geralmente, numa situação de altos índices de desemprego, o trabalhador sente a necessidade de aprimorar a sua formação para obter um posto de trabalho. As empresas buscam os mais qualificados em cada categoria e excluem os que não se encaixam no perfil pretendido. Nos últimos anos, essa não tem sido a lógica vigente no Brasil. Segundo a pesquisa de emprego urbano feita pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e pela Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados), os níveis de pessoas sem emprego estão apresentando quedas sucessivas de 2005 para cá. O desemprego em nove regiões metropolitanas medido pela pesquisa era de 17,9% em 2005 e fechou em 11,9% em 2010.

A pesquisa do Dieese é um medidor importante, pois sua metodologia leva em conta não só o desemprego aberto (quem está procurando trabalho), como o oculto (pessoas que desistiram de procurar ou estão em postos precários). Uma das consequências desta situação é apontada dentro da própria pesquisa, um aumento médio no nível de rendimentos dos trabalhadores ocupados.

A outra é a dificuldade que as empresas têm de encontrar mão-de-obra qualificada para os postos de trabalho que estão abertos. A Fundação Dom Cabral apresentou, em março, a pesquisa Carência de Profissionais no Brasil. O levantamento foi feito com 130 empresas de grande porte de vários setores da economia, que juntas atuam em todas as regiões do país e movimentam em torno de 22% do PIB (Produto Interno Bruto).

Valéria Fernandes, diretora de Recursos Humanos da Even, diz que a construtora decidiu, desde 2007, investir no desenvolvimento dos profissionais por conta do alto índice de analfabetos funcionais e da falta de oportunidade para o estudo regular. Por isso, passou a dar aulas nos canteiros de obra. Ela destaca que a empresa percebeu que o baixo nível de escolaridade afeta a comunicação, dificultando a compreensão das informações.

– É importante que o trabalhador saiba ler e, principalmente, entender sinalizações de segurança, instruções técnicas e outros conteúdos da rotina da obra – explica. *(Revista Língua Portuguesa, n.º 72 – outubro de 2011, com adaptações)*

01) O texto tem seu início marcado por um elemento de coesão textual que indica ideia de

- A) causa. B) tempo. C) continuidade. D) oposição. E) conclusão.

02) De acordo com o texto, a necessidade de qualificação profissional em língua portuguesa justifica-se

- A) pois o alto índice de analfabetos funcionais é uma realidade.
B) pela necessidade dos trabalhadores de lidar com tecnologias sofisticadas.
C) pela dificuldade que as empresas têm de encontrar mão-de-obra qualificada.
D) diante da necessidade de compreensão de instruções e conteúdos do dia-a-dia.
E) em virtude dos altos índices de desemprego, 17,9% em 2005 e 11,9% em 2010.

03) Considerando o contexto, a expressão “aparentemente muito mais simples” apresenta a ideia de que a linguagem

- A) é um sistema que possui características consideradas extremamente simples.
B) considerada um recurso por vezes simples, é na verdade um sistema complexo.
C) é complexa, e por isso mesmo de acesso limitado para determinado grupo social.
D) pode ser simples, desde que haja disponibilidade para a aquisição de suas normas.
E) é contraditória, já que é uma ferramenta usada por pessoas de vários níveis sociais.

04) “Mas sindicatos, empresas e o governo estão preocupados não só com esse tipo de formação aos trabalhadores, mas com o uso de uma ferramenta antiga e aparentemente muito mais simples: a linguagem.” Dentre as alterações propostas, referentes ao trecho anterior, a correção gramatical e semântica é mantida caso

- A) a locução verbal “estão preocupados” seja substituída por “preocupam-se”.
B) a expressão “com o uso de” seja substituída pela forma “usando”.
C) substitua-se “sindicatos, empresas e o governo” por “eles”.
D) acrescente-se vírgula depois de “governo”.
E) a expressão “não só” seja eliminada.



CONCURSO PÚBLICO – MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO PRATA/MG

- 05) O uso do acento grave indicativo de crase é obrigatório em “vem à cabeça da maioria das pessoas”. O mesmo ocorre em
- A) Sempre aspirou a tal emprego. D) O jovem aspirava a notoriedade.
B) Eles aspiravam a altos cargos. E) Aspirava a uma posição mais brilhante.
C) Disse que aspirava a ser médico.
- 06) A citação a respeito da pesquisa feita pelo Dieese e pela Fundação Seade é uma característica textual que indica
- A) oposição ao segmento anterior do texto.
B) uma generalização indevida e pré-concebida.
C) introdução de um argumento contraditório em relação ao texto.
D) que o conteúdo contido no enunciado é uma opinião de quem o proferiu.
E) um argumento de autoridade, trazendo para o enunciado peso e credibilidade.
- 07) Dentre os excertos a seguir, é possível identificar uma relação de comparação em
- A) “... a qualificação profissional em língua portuguesa é tão importante quanto a especialização tecnológica.”
B) “... não só com esse tipo de formação aos trabalhadores, mas com o uso de uma ferramenta antiga...”
C) “As empresas buscam os mais qualificados em cada categoria e excluem os que não se encaixam no perfil pretendido.”
D) “Uma das consequências desta situação é apontada dentro da própria pesquisa, um aumento médio no nível de rendimentos dos trabalhadores ocupados.”
E) “O levantamento foi feito com 130 empresas de grande porte de vários setores da economia...”

*Com base na frase a seguir responda às questões 08 e 09.

“A dificuldade da literatura não é escrever, mas escrever o que você quer dizer; não é afetar seu leitor, mas afetá-lo precisamente como você quer.”

(Robert Louis Stevenson/Revista Língua Portuguesa, n.º 72 – outubro de 2011)

- 08) A frase do escritor escocês Stevenson sobre literatura e escrita apresenta ideias que estabelecem uma relação de
- A) contradição. B) comparação. C) oposição. D) ambiguidade. E) concessão.
- 09) A expressão “afetá-lo” no texto
- A) oferece ao leitor subsídios para a elaboração de um argumento.
B) incomoda o leitor quanto ao sentido da mensagem.
C) informa ao leitor acerca de um fato importante.
D) indica ao leitor o objetivo da mensagem.
E) sensibiliza o leitor através da mensagem.
- 10) “Guerra é o que acontece quando a língua falha.” (Margaret Atwood)
A respeito da ideia apresentada na frase da escritora Margaret Atwood é correto afirmar que
- A) a linguagem é uma arte na vida do ser humano.
B) a linguagem pode ser tão decisiva quanto a guerra.
C) o processo da comunicação é indispensável ao ser humano.
D) com o uso da linguagem, todos os problemas podem ser solucionados.
E) através da linguagem, da comunicação, atos decisivos são determinados.

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

- 11) Lendo os Parâmetros Curriculares Nacionais, um professor verificou que o Meio Ambiente constitui num de seus temas transversais. Estes pressupõem, na análise de problemas ambientais, o envolvimento de questões sócio-políticas e culturais. O conhecimento da geografia, no estudo das questões ambientais, possibilita aos alunos uma visão dos problemas de ordem local, regional e global, ajudando-os na sua compreensão e explicação. Esse conhecimento fornece, ainda, elementos para a tomada de decisões, permitindo intervenções necessárias. Nesta perspectiva, são aspectos relativos aos objetivos do ensino fundamental para o ensino da geografia
- I. conhecer o mundo atual em sua diversidade, favorecendo a percepção de como as paisagens, os lugares e os territórios se constroem.
II. identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos.
III. compreender a espacialidade e a temporalidade dos fenômenos geográficos estudados em suas dinâmicas e interações.
IV. entender o funcionamento da natureza, de modo a enxergar que as sociedades deixam de intervir na construção do território, da paisagem e do lugar.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I, IV B) II, III C) III, IV D) I, II, III E) I, III, IV



12) Considere as descrições a seguir.

- Escola X: o currículo é desenvolvido em projetos de trabalho, com integração entre disciplinas, e os laboratórios de informática estão a serviço da pesquisa empreendida pelos alunos.
- Escola Y: há uma delimitação clara entre as disciplinas, com horários e espaços bem definidos para as atividades, e os recursos tecnológicos dão suporte à transmissão de conhecimentos.
- Escola Z: laboratórios de informática, telas digitalizadas e estúdios de produção audiovisual estão disponíveis aos professores, que são conduzidos a desenvolver um currículo em que os novos conhecimentos científicos sejam imediatamente incorporados.

Qual das análises faz uma relação coerente entre concepções de currículo e uso da tecnologia, segundo as correntes teóricas a que se referem?

- A) As escolas X e Y adotam uma concepção de currículo calcada no multiculturalismo, pois o tratamento dado ao uso de recursos tecnológicos está associado à diversidade.
 - B) Na escola X, o currículo possui uma abordagem interdisciplinar, o que favorece o caráter investigativo do uso de recursos tecnológicos no contexto da metodologia de projetos.
 - C) Na escola Y, a delimitação entre as disciplinas demonstra que o currículo é reflexo da pluralidade cultural contemporânea, ao passo que o modo como a tecnologia é adotada remete a um modelo tecnicista.
 - D) Na escola Z, os diversos recursos tecnológicos usados indicam uma visão de currículo calcada na teoria pós-crítica, pois os professores acompanham as inovações tecnológicas.
 - E) As escolas Y e Z trabalham segundo uma perspectiva curricular crítica, em que os recursos tecnológicos são utilizados para a formação continuada de alunos e professores.
- 13) “A elaboração do projeto político-pedagógico é um processo de consolidação da democracia e da autonomia da escola, com vistas à construção de sua identidade. É uma ação intencional, com um compromisso definido coletivamente, que reflete a realidade, busca a superação do presente e aponta as possibilidades para o futuro. O projeto político-pedagógico é um documento que não se reduz à dimensão didático-pedagógica.” Nesse trecho, o projeto político-pedagógico se constitui como**
- A) instrumento legitimador das ações normativas da equipe gestora.
 - B) desenvolvimento de ações espontâneas da comunidade escolar.
 - C) definição de princípios e diretrizes que projetam o vir a ser da escola.
 - D) incorporação de múltiplas teorias pedagógicas, produzidas na contemporaneidade.
 - E) implementação de estrutura organizacional visando à administração interna da escola.

- 14) “A notícia veio de supetão: iam meter-me na escola. Já me haviam falado nisso, em horas de zanga, mas nunca me convencera que realizassem a ameaça. A escola, segundo informações dignas de crédito, era um lugar para onde se enviavam as crianças rebeldes. Eu me comportava direito: encolhido e morno deslizava como sombra. (...) A escola era horrível – e eu não podia negá-la, como negara o inferno. Considerei a resolução de meus pais uma injustiça. (...) Lembrei-me do professor público, austero e cabeludo, arrepiei-me calculando o rigor daqueles braços. Não me defendi, não mostrei as razões que me fervilhavam na cabeça, a mágoa que me inchava o coração. Inútil qualquer resistência.”** *(Ramos, Graciliano. Infância. Rio de Janeiro: Record, 1995. p. 104)*

O texto do escritor Graciliano Ramos traz lembranças de sua entrada na escola, que expressam um momento da educação brasileira. Entretanto, o pensamento pedagógico tem-se modificado ao longo do tempo, contrapondo-se ao modelo de escola evidenciado no texto. Este contraponto é expresso por

- I. transmissão cultural, que considera o aluno como um ser passivo, atribuindo caráter dogmático aos conteúdos de ensino.
- II. valorização da criança, do afeto entre professor e aluno, das reflexões sobre as formas de ensino que considerem o saber das crianças.
- III. dimensão dialógica do processo ensino-aprendizagem com ênfase nas relações igualitárias.
- IV. preocupação com a formação humana relacionando as dimensões humana, econômica, social, política e cultural.

Estão corretas apenas as alternativas

- A) I, II
 - B) III, IV
 - C) I, II, III
 - D) II, III, IV
 - E) I, II, III, IV
- 15) Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino da matemática indicam que os conteúdos estão distribuídos em blocos: números; operações; espaço e forma; grandezas e medidas; tratamento da informação. Para cada um dos blocos, os alunos devem desenvolver certas habilidades. No bloco tratamento da informação, o aluno deverá desenvolver a habilidade de**
- A) aplicar estratégias de quantificação, como a contagem, o pareamento, a estimativa e a correspondência.
 - B) entender a movimentação de pessoas ou objetos, conforme indicações de direção.
 - C) explorar o conceito de número como código na organização das informações, tais como telefones e placas de carros.
 - D) reconhecer cédulas e moedas de real e possíveis trocas entre elas, em função de seus valores.
 - E) identificar formas geométricas em diferentes situações, utilizando composição e decomposição de figuras.



CONCURSO PÚBLICO – MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO PRATA/MG

16) “Uma professora propõe uma atividade em que as crianças devem escrever um bilhete para uma personagem. Ao longo da tarefa, ela percorre todas as mesas, lê em voz alta ou silenciosamente alguns bilhetes, comenta as adequações e inadequações na escrita, leva as crianças a refletirem a partir dos erros ortográficos e pede que os bilhetes sejam reescritos em casa.” De acordo com a descrição da situação, a prática avaliativa realizada pela professora é OPOSTA a qual das concepções e propósitos?

- A) Concepção diagnóstica com o propósito de conhecer os conhecimentos já aprendidos pelas crianças.
- B) Concepção classificatória com o propósito de medir erros e acertos das aprendizagens das crianças em relação à escrita.
- C) Concepção formativa com o propósito de acompanhar o processo individual de aprendizagem das crianças.
- D) Concepção mediadora com o propósito de intervir nas aprendizagens realizadas pelas crianças.
- E) Concepção investigativa com o propósito de conhecer os indícios das aprendizagens realizadas pelas crianças.

17) Analise o quadro a seguir com os indicadores de fracasso escolar no Brasil.

Até os anos 90	Dados de 2002
Mais da metade (52%) dos que iniciavam não conseguiam concluir o ensino fundamental na idade correta.	Já está em 60% a taxa dos que concluem o ensino fundamental na idade certa.
Quando conseguiam, o tempo médio era de 12 anos.	Tempo médio atual é de 9,7 anos.
Por isso não iam para o ensino médio, iam direto para o mercado de trabalho.	Ensino médio – 1 milhão de novos alunos por ano e idade média de ingresso caiu de 17 para 15, indicador indireto de que os concluintes do fundamental estão indo para o médio.
A escolaridade média da força de trabalho era de 5,3 anos.	A escolaridade média da força de trabalho subiu para 6,4 anos.
No ensino médio, o atendimento à população na série correta (35%) era metade do observado em países de desenvolvimento semelhante, como Argentina, Chile e México.	No ensino médio, o atendimento à população na série correta é de 45%.

(Disponível em <http://revistaescola.abril.com.br/edicoes/0173/aberto/fala_exclusivo.pdf>)

Observando os dados fornecidos no quadro, percebe-se um(a)

- A) avanço nos índices gerais da educação no País, graças ao investimento aplicado nas escolas.
- B) crescimento do ensino médio, com índices superiores aos de países com desenvolvimento semelhante.
- C) aumento da evasão escolar, devido à necessidade de inserção profissional no mercado de trabalho.
- D) incremento do tempo médio de formação, sustentado pelo índice de aprovação no ensino fundamental.
- E) melhoria na qualificação da força de trabalho, incentivada pelo aumento da escolaridade média.

18) Ser professor significa desenvolver atividades pedagógicas e projetos político-pedagógicos, questionar a própria prática e refletir sobre o fazer profissional. Na proposta de formação do professor-pesquisador, entende-se que o docente deve

- A) vivenciar a atividade de pesquisa em disciplinas teóricas.
- B) modificar regularmente seus pressupostos teóricos.
- C) organizar a sua ação a partir da articulação prática-teoria-prática.
- D) trabalhar a teoria como um suporte complementar cuja finalidade é a prática.
- E) condicionar sua prática no sentido de observar e alterar seu fazer pedagógico.

19) “Durante todo o curso de Pedagogia, Júlia teve a oportunidade de conhecer as diferentes tendências, concepções ou teorias educacionais que dão suporte à organização do trabalho da escola e à prática educativa. Com isso, percebeu a necessidade de se contrapor à fragmentação, à rotina, ao autoritarismo e à centralização do poder. Um dos caminhos a serem trilhados é a construção do projeto político-pedagógico como um instrumento de luta em busca da qualidade e da almejada cidadania.” Qual é a ação fundamental para que uma escola tenha o projeto político-pedagógico pretendido?

- A) Planejamento de metas pela equipe gestora para os segmentos e áreas do conhecimento.
- B) Diagnóstico permanente da realidade escolar com registro dos dados e das discussões.
- C) Elaboração do projeto por uma coordenação administrativo-pedagógica especializada.
- D) Utilização de técnica e de metodologias específicas para a elaboração de projetos.
- E) Divulgação de dados de desempenho para uma classificação das turmas.



CONCURSO PÚBLICO – MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO PRATA/MG

20) Para atender às diferenças de aprendizagem, de interesse e de ritmo de uma classe de alunos de 11 a 12 anos, o professor de matemática tem trabalhado com duplas e trios. Esse docente vem realizando o diagnóstico do desenvolvimento dos estudantes em relação à construção dos conceitos fundamentais da matemática e estabeleceu, como meta, que todos os alunos pudessem aprender tais conceitos. Para tanto, o professor planejou atividades como

- I. resolução de situações-problema para aplicação dos conceitos que serão estudados.
- II. exercícios para levantamento do conhecimento prévio dos alunos em relação aos conceitos a serem estudados.
- III. provas com pormenores dos conteúdos que são pré-requisitos para os estudos posteriores.
- IV. séries do mesmo tipo de exercício para que os alunos possam reter os conceitos fundamentais.

Contribuíram para o alcance da meta proposta apenas as alternativas

- A) I, II B) I, IV C) II, III D) II, IV E) III, IV

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Os professores deverão desafiar sempre todos os seus alunos em sala de aula. Os desafios devem ser constantes, pois estimulam o aluno a alcançar um novo patamar em seu desenvolvimento. Diante do exposto, afirma-se que, EXCETO:

- A) A observação por parte do professor aos avanços de cada estudante é fundamental para a adaptação do planejamento.
- B) As atividades desafiadoras deverão ser preparadas dispensando o cuidado com o tempo para resolvê-las, o espaço, os recursos ou conteúdos.
- C) As propostas desafiadoras deverão ser adaptadas para que todos os alunos possam ser protagonistas e resolvam-as individualmente.
- D) Numa boa proposta de ensino, os desafios aos alunos são recursos importantes a serem utilizados.
- E) Os meios para resolver as atividades deverão ser diferenciados para garantir os mesmos direitos e deveres para todos.

22) “A avaliação se for bem feita, deve nos apontar onde está o problema (dificuldade, limite, necessidade).”

(Celso Vasconcellos)

Então, para que serve a avaliação?

- A) Desconstruir equívocos históricos existentes em torno dela.
- B) Localizar carências e se comprometer com sua superação.
- C) Mobilizar as energias dos professores em torno de um trabalho sério.
- D) Mudar as expectativas que os professores têm dos alunos.
- E) Perceber as resistências dos professores diante de inovações.

23) Quem constrói o conhecimento é o próprio sujeito, mas a partir da relação social, mediada pela realidade. Desta forma, o papel do professor será o de, EXCETO:

- A) Dispor objetos, elementos, situações.
- B) Interagir com a representação do sujeito.
- C) Provocar o aluno propondo desafios constantes.
- D) Propiciar ao aluno oportunidades de ações em sala de aula.
- E) Propor ao aluno a escuta, a atenção às informações obtidas do professor e executá-las fielmente.

24) “Quando há uma liderança e ela é bem exercida, a harmonia vira parte da cultura do lugar e continua mesmo depois de o gestor deixar o cargo.”

(Brian Perkins)

Com base no texto anterior, afirma-se que

- A) o diretor da escola deve trabalhar a ideia de que todos podem aprender e viver em harmonia.
- B) o clima escolar bom depende do trabalho de excelência que os professores realizam.
- C) os estudantes não se dão bem na escola porque os diretores não acreditam neles.
- D) o ensino é de qualidade, logo a aprendizagem é de qualidade.
- E) um ambiente escolar bom é o fator mais importante para que todos os alunos aprendam.

25) Raquel, professora do ensino fundamental, planeja muito bem suas aulas e tem sempre em mente que a aprendizagem só acontecerá se o(a)(s)

- A) afetividade das crianças estiver amadurecida.
- B) cognição estiver estruturada.
- C) crianças se relacionarem bem.
- D) crianças estiverem motivadas.
- E) dados trabalhados forem bem memorizados.



CONCURSO PÚBLICO – MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO PRATA/MG

26) “A inclusão não é uma invenção brasileira. Ela está apoiada em acordo internacional, como a Declaração de Salamanca...”

(Juca Gil)

Assinale a alternativa que CONTRARIA a citação anterior.

- A) É tarefa complexa assegurar a aprendizagem de todos na escola.
B) É tarefa da escola explorar o potencial de cada um, pois as pessoas são diferentes, têm facilidades em algumas coisas e dificuldades em outras.
C) É dever dos sistemas de ensino proporcionar condições dignas de convivência entre todos na escola.
D) É mister possibilitar o atendimento aos alunos com necessidades especiais em classes comuns da escola.
E) É impossível atender os PNE's (Portadores de Necessidades Especiais) nas escolas por falta de infraestrutura e professores especializados.
- 27) O gestor escolar é alguém que estimula o trabalho coletivo, e como tal se revela na organização do espaço, nas relações entre as pessoas que circulam pela escola e no atendimento à comunidade. Entende-se então que
- A) cabe ao gestor escolar sobrepor os objetivos de organização estrutural aos objetivos da ação educacional.
B) o gestor escolar deverá fazer-se presença física diariamente na escola, conferindo a ela uma feição especial.
C) cabe ao gestor escolar organizar o trabalho escolar otimizando e privilegiando os lugares de uso coletivo.
D) o papel do gestor escolar está resumido em mandar construir ambientes novos na escola.
E) quanto mais for o gestor escolar uma presença firme, mais a escola terá possibilidade de fazer um trabalho de boa qualidade.
- 28) “Caio está com 8 anos de idade e é portador de deficiência auditiva e visual média. Carlos e Lúcia, seus pais, tentaram matricular Caio nas escolas mais próximas da sua residência, mas não obtiveram sucesso. As escolas procuradas alegaram não ter pessoas especializadas para atendê-lo e nem turmas especiais.” Tendo em vista a LDBEN 9394/96, as escolas agiram corretamente?
- A) Não, porque Caio tem direito ao atendimento educacional, de preferência na rede regular de ensino.
B) Não, porque o ensino fundamental é obrigatório para todos.
C) Sim, pois para atender essa criança, elas precisam contar com profissionais especializados.
D) Sim, porque Caio deverá ser matriculado na APAE.
E) Sim, porque Caio exigirá da escola um grande esforço para atendê-lo.
- 29) São princípios que constam na LDBEN 9394/96, EXCETO:
- A) Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
B) Gratuidade do ensino em escolas privadas.
C) Igualdade de condições para acesso e permanência na escola.
D) Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas.
E) Respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- 30) Você e suas colegas de escola estão discutindo a elaboração da Proposta Político-Pedagógica da escola. Você logo argumenta que para construí-la terá que num primeiro momento ter bem claro a escola que se quer, para depois estabelecer objetivos, metas, estratégias, etc. Lúcia, sua colega, argumenta que você está correta porque
- A) a educação é um processo a médio prazo.
B) a educação deve ser vista como um fenômeno estadual.
C) a elaboração da Proposta Político-Pedagógica da escola prescinde de uma reflexão bem acurada.
D) o papel da escola é a transmissão do saber.
E) sabe que a escola é uma instituição social a serviço da sociedade.

CONHECIMENTOS LOCAIS

31) Assinale a alternativa que completa corretamente a primeira estrofe do Hino a São Domingos do Prata.

“São Domingos do Prata é teu nome

Por motivos já bem conhecidos:

_____ de excelso renome

E argênteo _____ em tempos já idos.”

- A) Lugarejo / gentil
B) Município / cidadão
C) Padroeiro / rio

- D) Povo / histórico
E) Terra / progresso



CONCURSO PÚBLICO – MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO PRATA/MG

32) Sobre a política de preservação e proteção dos bens culturais de São Domingos do Prata, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () O Conselho Municipal do Patrimônio Cultural é responsável pelas ações mais contundentes referentes à preservação dos bens culturais do município.
- () O Conselho Municipal do Patrimônio Cultural é formado exclusivamente por representantes da Prefeitura e da Câmara Municipal.
- () As normas que regem a proteção ao patrimônio cultural, assim como a criação do Conselho, datam da emancipação política do município.
- () Os primeiros tombamentos municipais registrados foram da Igreja Nossa Senhora do Rosário e da imagem de São Domingos Gusmão.

A sequência está correta em

- A) F, F, V, V B) F, V, V, F C) V, F, V, F D) V, V, F, F E) V, F, F, V

33) O marco comemorativo do primeiro centenário da elevação de São Domingos à paróquia, em 1944, foi a

- A) abertura ao público da gruta localizada na parte interna da Matriz.
- B) apresentação pública da imagem de São Domingos de Gusmão.
- C) aquisição e benção da imagem de Nossa Senhora do Rosário.
- D) construção do altar-mor e dos retábulos laterais da Matriz.
- E) inauguração do adro da Matriz.

*Leia o texto e responda às questões 34 e 35.

Alardeada até os dias atuais, a estória do desbravador do município de São Domingos do Prata que ficou perdido na densa mata existente na época, ficando durante dias sob o risco de ataque dos índios botocudos e de animais selvagens. Para se salvar, o desbravador fez uma promessa destinada a um santo homônimo seu, para o qual construiu uma capela após sair ileso da situação. O desbravador ainda registrou seu drama de forma inusitada e lembrada até hoje no município dos pratianos.

34) A promessa foi direcionada a

- A) Santo Antônio de Pádua. D) São João Batista.
- B) São Domingos de Gusmão. E) São Jorge da Capadócia.
- C) São Francisco de Assis.

35) De que forma foi efetuado o registro do fato pelo desbravador?

- A) Abriu uma clareira com fogo e pediu socorro, marcando o solo com carvão.
- B) Cravou no alto de um Jequitibá uma carta narrando sua aventura.
- C) Escreveu um livro sobre o acontecimento.
- D) Gravou seus temores na raiz de um sapoquema.
- E) Marcou o fato com a construção de uma capela no local.

36) Associe as duas colunas relacionando as personalidades históricas de São Domingos do Prata às suas respectivas características.

Personalidades históricas:

Características:

1. Domingos Marques Afonso. () Considerado grande desbravador de terras no município.
2. Anástácio Ubaldino Fernandes. () Primeiro prefeito a tomar posse do cargo, no século XXI.
3. Edelberto Lelis Ferreira. () Primeiro prefeito nomeado para São Domingos do Prata.
4. João Braz Martins Perdigão. () Autor da letra do Hino a São Domingos do Prata.

A sequência está correta em

- A) 3, 4, 1, 2 B) 2, 1, 4, 3 C) 1, 4, 3, 2 D) 2, 3, 1, 4 E) 1, 3, 4, 2

37) Geologicamente, São Domingos do Prata é caracterizado por

- A) planaltos e escudos cristalinos centrais. D) planícies e campos de várzea.
- B) planaltos e serras do Atlântico Leste-Sudeste. E) planícies e terras baixas costeiras.
- C) planaltos e serra do Mar.

38) Qual é o nome do distrito que foi desmembrado do município de Santa Bárbara, quando da emancipação de São Domingos do Prata, voltando a pertencer a Santa Bárbara no mesmo ano?

- A) Babilônia. D) São Miguel do Piracicaba.
- B) Dionísio. E) Vargem Alegre.
- C) Santa Izabel.



CONCURSO PÚBLICO – MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO PRATA/MG

39) Sobre as riquezas naturais do município de São Domingos do Prata, analise.

- I.** Há registro de minerais preciosos, como ouro e pedras preciosas.
- II.** A fauna é constituída por espécies nativas do cerrado brasileiro.
- III.** Embora seja rica, não há registro na flora do município de madeiras de lei.
- IV.** Entre os produtos agrícolas cultivados no município estão o café, o milho e o feijão.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I, II B) III, IV C) I, IV D) I, III, IV E) II, III, IV

40) “O Prata, rio que se encontra inserido no nome do município, nasce no limite do município de _____, desaguando no rio _____.”

Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) Dom Silvério / Piracicaba D) Santa Bárbara / Onça Grande
B) Ferros / Doce E) São José do Goiabal / Doce
C) Rio Piracicaba / Piracicaba







